

OFÍCIO ANPEd-090/2023

Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2023.

Para:

UNDIME Nacional;

Assessoria de imprensa do Senado Federal;

Assessoria de Imprensa da Câmara Federal;

Chefia do Gabinete do MEC;

Conselhos dos Direitos Humanos e Cidadania;

Ministério da Cultura;

Ministério das Relações Internacionais

MOÇÃO Nº 16 - MOÇÃO PELO TRABALHO EDUCATIVO NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NA ESCOLA

As/os filiadas/os à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) reunidas/os em Assembleia Ordinária realizada em 26 de outubro, no âmbito da 41ª Reunião Nacional, vimos a público apresentar moção de repúdio a estratégias de enfrentamento à “violência na e contra a escola”, fundamentada em ideologias armamentistas.

Ao tratarmos sobre o tema “violência na e contra a escola”, duas questões precisam ser imediatamente consideradas:

- (i) a escola é um contexto social, cultural e histórico, cuja existência remete diretamente ao tempo e ao espaço nos quais esta instituição se encontra inserida, e,
- (ii) a violência presenciada na escola é comumente oriunda de um complexo processo biopsicoantropossocial, logo não deve ser enfrentada com medidas reducionistas, às quais repudiamos veementemente.

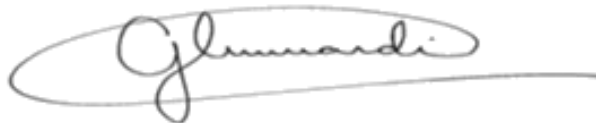
Entendemos por reducionista toda e qualquer medida cuja base de sustentação seja a ideia de segurança escolar como sinônimo de policiamento armado, equipação da escola (com cercas elétricas, engradados, detectores de metal, leitores faciais digitais), estratégias, aliás, quase sempre, alheias e exógenas à comunidade, comumente criadas e apresentadas por pessoas que não vivenciam o cotidiano da escola.

Entendemos por reducionista toda e qualquer medida que ignore a relação violência na ambiência escolar com a/o violação aos direitos humanos, desigualdade econômica e social, racismo, transfobia, capacitismo, agressão infamiliar, maus-tratos contra crianças, adolescentes e jovens, precarização do trabalho docente, descuido com saúde mental de crianças, adolescentes, jovens e comunidade escolar no todo.

O enfrentamento à violência na e contra a escola exige um conjunto de ações amparadas nos estudos científicos das mais diversas áreas sobre o assunto, exige políticas públicas de fortalecimento da escola, exige o cumprimento da legislação em vigor no território brasileiro que trata da proteção integral de crianças, adolescentes e jovens, exige a valorização da profissão docente, o enfrentamento às mais diversas formas de preconceito e discriminação.

Nesta direção, considerando importante e necessário o trabalho da polícia na escola em casos pontuais e extraordinários, ressaltamos a necessidade do diálogo contínuo entre a escola e os movimentos sociais no contexto educacional, do investimento na formação de professores e de demais profissionais da educação, de políticas educacionais referentes, e, da consideração dos fundamentos teóricos e metodológicos da educação, reunindo esforços no enfrentamento com base educativa e formativa da violência na escola.

Manaus, 26 de outubro de 2023.



Geovana Mendonça Lunardi Mendes
Presidenta da ANPED

